

FILOLOGIA CRÍTICA E PERSPECTIVISMO NA LEGITIMAÇÃO DOS SABERES ASTRONÔMICOS DO INDÍGENA BRASILEIRO

Aline Costalonga Gama (UENF)

alinecga@yahoo.com.br

Rodolfo Moura Pereira (UENF)

rodolfom.ifes@gmail.com

A Filologia, ciência relacionada à linguística, à antropologia cultural e à literatura, fundamenta-se especialmente na análise de textos, procurando compreender, especificamente, uma época histórico-cultural ou um povo. Astronomia Cultural é um campo de pesquisas relativamente recente e interdisciplinar no qual reconhece-se a dimensão cultural da Astronomia. Neste trabalho, apresentamos algumas descrições do céu e conhecimentos astronômicos de povos indígenas brasileiros utilizando como aporte reflexivo o Perspectivismo Ameríndio teorizado por Eduardo Viveiros de Castro, além do conceito de filologia crítica do pensador Walter Benjamin. Considerando a Filosofia uma ciência que estuda a existência humana e o saber por meio da análise racional e a Astronomia Cultural uma forma de proporcionar acesso à elementos culturais de diversas etnias, justifica essa pesquisa a busca pela compreensão das representações e diversidade de maneiras como cada povo percebe e interpreta os fenômenos celestes observados e os integra ao seu sistema cultural. A pesquisa, de natureza qualitativa, realizada a partir de estudo bibliográfico e análise de documentos, tem como objetivo resgatar o conhecimento dos indígenas concernentes as relações entre céu e terra e mostrar nas distintas narrativas a multiplicidade de culturas existentes no Brasil. Enfatizamos a necessidade de superar o etnocentrismo e, considerando a diversidade sociocultural do planeta, e que cada sociedade vê e interpreta o céu a partir de sua própria perspectiva ou visão de mundo, fundamentando sua ciência astronômica em uma mesma base mimética, concluímos que não há uma visão melhor ou privilegiada, apenas visões distintas.

Palavras-chave:

Filosofia. Astronomia Cultural. Filologia Crítica.